

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura e Pecuária*

ISSN 0000-0000 / e-ISSN 0000-0000

Eventos Técnicos & Científicos



Agosto, 2024

Anais

IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

8 a 10 de novembro de 2023
Teresina, PI

*Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2024*

Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5.650,
Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64008-480, Teresina, PI
www.embrapa.br/meio-norte
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações

Presidente

Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara

Secretário-executivo

Jeudys Araújo de Oliveira

Membros

*Lígia Maria Rolim Bandeira, Edvaldo
Sagrilo, Orlane da Silva Maia, Luciana
Pereira dos Santos Fernandes, Francisco
José de Seixas Santos, Paulo Henrique
Soares da Silva, João Avelar Magalhães,
Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira,
Alexandre Kemenes, Ueliton Messias,
Marcos Emanuel da Costa Veloso e José
Alves da Silva Câmara*

Edição executiva

Lígia Maria Rolim Bandeira

Revisão de texto

Francisco de Assis David da Silva

Normalização bibliográfica

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

Projeto gráfico

Leandro Sousa Fazio

Diagramação

Jorimá Marques Ferreira

Publicação digital: PDF

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (9. : 2023 : Teresina, PI).

Anais da IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 8 a 10 de novembro de 2023. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2024.

PDF (92 p.) ; 21 cm x 29,7 cm. – (Eventos técnicos & científicos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN ; 001).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Série. III. Embrapa Meio-Norte.

CDD 607 (21. ed.)

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

© 2024 Embrapa

Efeito da presença de aranhas nas visitas de abelhas às flores de *Antigonon leptopus*

Vanessa Cardoso Pereira⁽¹⁾, Fábria de Mello Pereira⁽²⁾, Melissa Oda-Souza⁽³⁾,
Bruno de Almeida Souza⁽²⁾, Bruna Moura Cardoso Sousa⁽⁴⁾ e Clara Beatriz
Marques da Silva Xavier⁽⁵⁾

⁽¹⁾Mestre em Biodiversidade e Conservação - UFPI, estagiária da Embrapa Meio-Norte, vanessaa.card@gmail.com. ⁽²⁾Pesquisador(a) da Embrapa Meio-Norte, fabia.pereira@embrapa.br. ⁽³⁾Docente do Centro de Ciências Agrárias – UESPI. ⁽⁴⁾Graduada em Ciências Biológicas - IFPI, estagiária da Embrapa Meio-Norte. ⁽⁵⁾Estudante de Zootecnia - UFPI, estagiária da Embrapa Meio-Norte

Resumo – Durante o processo de polinização, os agentes polinizadores, como as abelhas, encontram-se suscetíveis à predação por aves e artrópodes, o que pode exercer influência negativa na reprodução das plantas. Buscando aprofundar mais o conhecimento sobre as relações das abelhas e predadores, este trabalho tem como objetivo verificar o efeito da presença do predador no comportamento de coleta de recursos das abelhas, com a hipótese de que as abelhas evitam polinizar ou sobrevoar flores que tenham a presença de aranhas. No estudo, foram criados modelos artificiais para simular a presença de aranhas semelhantes à Família Thomisidae. Os modelos foram colocados em três pontos diferentes de flores de *Antigonon leptopus* (amor-agarradinho), enquanto grupos florais sem os modelos foram marcados como controle. Durante 3 dias, três observadores registraram o comportamento das abelhas em relação à presença ou ausência das aranhas artificiais, incluindo o número e a espécie das abelhas que sobrevoaram, pousaram ou foram embora das flores e o tempo em que as abelhas permaneceram nas flores coletando recursos. As análises foram realizadas com o uso do Software R de computação estatística. Em relação à variável tempo médio, aplicou-se a análise de variância, com medidas repetidas no tempo seguida do teste de Bonferroni; em relação ao número de abelhas (pousaram ou foram embora), foi utilizado o teste exato de Fisher, com os dados distribuídos em duas categorias (ausência ou presença de aranha). Foram contabilizadas 222 visitas, das quais 76,60% eram de *Apis mellifera*, 18,00% de *Trigona spinipes*, 2,70% de *Scaptotrigona* sp., 2,25% de abelhas não identificadas e uma (0,45%) ocorrência da abelha da família Halictidae. Não foi observada diferença estatística ($p = 0,64$) na frequência de abelhas que pousavam nas flores com (78%) e sem (75%) o modelo de aranha. O tempo médio de visita diferiu entre os tratamentos, com maior tempo observado na presença do modelo artificial de aranhas ($4,60 \pm 0,99$ s) do que na ausência do modelo ($2,40 \pm 0,84$ s). Os resultados revelam que a presença do modelo da aranha não interfere na coleta de recursos pelas abelhas. Esse comportamento pode ser influenciado pela percepção visual das abelhas e pela habilidade das aranhas Thomisidae em se camuflar entre as flores.

Termos para indexação: amor-agarradinho, comportamento, polinização, predação, Thomisidae.

Apoio financeiro: Embrapa Meio-Norte e CNPq.